

Especialização da indústria de laticínios: o caso dos lácteos de bovinos

Márcio Marcelo Gross¹, Rúbia Strassburger², Ana Paula Burin Fruet¹, Júlio Rohenkohl¹ (orientador)

¹*Faculdade de Ciências Econômicas, UFSM,* ² *Universidade Federal de Santa Maria*

Resumo

Objetivou-se identificar o padrão concorrencial de lácteos de bovinos. A pesquisa é documental indireta efetuada por meio de fontes bibliográficas e documentos. Para organização dos dados utiliza-se o dossiê corporativo que caracteriza as empresas e identifica suas estratégias concorrenciais. A indústria de laticínios caracteriza-se por um padrão concorrencial de escala de produção combinada com a diferenciação dos produtos e atendimento a legislações ambientais.

Introdução

No Brasil, o leite originário de bovinos é comercializado para consumo humano e direcionado para a produção de queijos, iogurtes, leite fluido, leite em pó e tantos outros derivados. Identificar o potencial de mercado e analisar o padrão de concorrência em processo de constituição no segmento é fundamental para inferir a potencialidade setorial e para traçar estratégias de desenvolvimento da atividade.

A cadeia do leite bovino é uma das principais atividades agropecuárias do Brasil. O leite bovino é uma fonte de renda não só aos produtores rurais, mas em toda uma cadeia industrial desde a alimentação para os animais, os medicamentos, as embalagens dos produtos finais, enfim abrange vários setores da economia brasileira.

O Brasil é um importante produtor mundial de leite. Entretanto, o volume total de leite fluido do país ainda está significativamente abaixo da produção dos Estados Unidos, da União Européia e da Índia e rivaliza com a da Rússia e China. O Brasil figura ao lado dos Estados Unidos, China e Índia ao apresentar aumento consistente da oferta. Rússia e União Européia mantiveram sua produção praticamente estagnada nos últimos sete anos (FAOSTAT, 2011).

Dentre as regiões brasileiras, destacam-se em volume o Sudeste, que detém cerca de 36% da produção nacional e apresenta produção muito relevante de Minas Gerais, e o Sul, com participação de 31% em 2009. Em termos de crescimento recente da oferta, entre os anos de 2006 e 2009, Nordeste e Sul apresentam o maior aumento relativo (SIDRA, 2010).

Metodologia

A pesquisa é documental indireta efetuada por meio de fontes bibliográficas e documentos. Para organização dos dados utiliza-se o dossiê corporativo que caracteriza as empresas e identifica suas estratégias concorrenciais. Completa o quadro de análise a regulação institucional do mercado.

As informações secundárias foram coletadas em sítios eletrônicos de firmas processadoras de leite, de associações setoriais e de instituições de pesquisa, e na bibliografia científica e jornalística relacionada ao beneficiamento de leite.

Com o intuito de organizar as informações coletadas acerca das empresas e proceder a uma análise criteriosa, utiliza-se um instrumento já consolidado em pesquisas empreendidas pelo Grupo de Estudos e Economia Industrial (GEEIN) da Fclar UNESP de Araraquara- SP, chamado de Dossiê Corporativo. Será analisada a concentração das indústrias pela participação relativa das quatro maiores captadoras de leite (C4).

Resultados (ou Resultados e Discussão)

O aporte teórico do Sistema Agroalimentar (SAG) propicia uma análise descritiva do encadeamento produtivo acrescido do contexto institucional que condiciona as estratégias concorrenciais das empresas. Seus elementos fundamentais são as empresas, produtores, as organizações de apoio (universidades, institutos de pesquisa, associações) e o ambiente institucional. Este último é definido como o conjunto de leis, tradições e costumes que caracterizam diferentes mercados. O C4 revela que a concentração está aumentando desde 2004 chegando a 21% do mercado representado pelos 4 maiores laticínios do Brasil em 2008.

A diferenciação de embalagens também foi identificada nas empresas. As empresas demonstram uma grande preocupação com a qualidade da produção. Para isso acabam estabelecendo parcerias com instituições públicas de pesquisa, como universidades, visando a maior qualidade de seus produtos através de novas técnicas e procedimentos.

Além de prestar assistência técnica aos produtores e fornecer capacitação aos mesmos, também adotam programas de incentivo às boas práticas de produção e de ordenha, com o

intuito de reduzir a contaminação do leite. Busca-se evitar perdas com leite de baixa qualidade, e assim diminuir custos e garantir a qualidade do produto final ao consumidor.

Encontraram-se casos de estrutura de mercado caracterizada em parte como um monopólio, onde toda a produção de diversas cooperativas é gerenciada por uma única entidade que toma sozinha as decisões de comercialização à indústria de beneficiamento final, buscando o melhor preço para as suas associadas. Isso proporciona vantagens para as cooperativas, oportunidades difíceis de alcançarem se trabalhassem individualmente.

A recuperação de resíduos é uma das práticas adotadas pelas mesmas, que buscam atender normas de legislação, assim como melhorar a imagem da organização através de uma participação sócio-ambiental. No caso da utilização de madeira para as caldeiras, temos empresas que realizam elas mesmas a produção de tal insumo, não dependendo assim de fornecedores, desde o cultivo de mudas, reflorestamento e extração vegetal.

Conclusão

A diferenciação de produtos tem sido uma estratégia adotada por grande parte dos laticínios analisados. Por exemplo, podemos citar alimentos enriquecidos com alguns nutrientes específicos.

Percebeu-se um grande movimento de fusões e aquisições de empresas para ampliar o potencial representado pelas mesmas no mercado. Esta estratégia se enquadra em estruturas de mercado oligopolizadas, em que união de empresas gera economias de escala e de escopo. Desta forma, as empresas tem a capacidade de diluir custos comuns e aumentam o nível de produção e seu poder de barganha.

O uso de embalagens também é uma medida de reduzir custos e atrair consumidores. Cuidado especial vem sendo dado à questão ambiental, desde tratamento de resíduos e reflorestamentos próprios, indicando indícios de ampliação da verticalização de algumas empresas.

Referências

FAOSTAT. Food and Agriculture Organization of the United Nations. Nova York, 2011. Disponível em: <http://faostat.fao.org/>. Acesso em: 1 jul. 2011.

SIDRA. Sistema IBGE de Recuperação Automática. In Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br>. Acesso em: 20 jun. 2011.